

ESTUFA DA BIODIVERSIDADE

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Após uma caminhada individual na busca por conhecimentos não contemplados pela formação acadêmica, um grupo de alunos da Faculdade de Agronomia resolveram organizar-se para trocar experiências, viabilizar a organização e participação em eventos ligados ao ensino, pesquisa e extensão, constituindo um grupo de estudos e práticas em agroecologia, preservação ambiental e resgate da biodiversidade. Para melhor organizar as ações propostas pelos participantes do grupo, e, viabilizar atividades práticas, era necessário a disponibilização de um local de fácil acesso aos estudantes e demais interessados em participar do grupo e de suas discussões e atividades. Este espaço foi pleiteado junto ao Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia, que cedeu o espaço para a utilização coletiva. Este local é de fácil acesso, permitindo a proposta de continuidade do grupo seja viável, e apresenta uma área útil de aproximadamente 150 m² e uma estufa, permitindo a experimentação, estoque de materiais e a produção vegetal. O local intitulado de "Estufa da Biodiversidade", tornou-se a sede do grupo UVAIA de Agroecologia, formado a pouco mais de um ano, e que realiza no local a produção de espécies vegetais alimentícias, forrageiras, medicinais, ornamentais, espécies crioulas e nativas, permitindo aprendizado sobre estas espécies, o resgate da biodiversidade, experiências em agroecologia e o fomento a trabalhos de extensão realizado em escolas, assentamentos e comunidades rurais. A formação de um banco de sementes e propágulos vegetais e uma coleção de plantas, com seus respectivos bancos de dados está sendo realizado pelo grupo, proporcionando a geração de material informativo e criando um cadastro de entrada, produção e saída de material da estufa. Também estão sendo desenvolvidas atividades em escolas públicas, assentamentos e comunidades rurais, utilizando o material produzido na estufa, dentro da proposta da Agroecologia. No ano de 2004, após a participação de alguns integrantes do grupo UVAIA, em um seminário de capacitação em agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, promovido pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, foi idealizado e promovido pelo grupo o "1º Encontro de Práticas e Debates em Agricultura Sustentável", realizado na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, com a participação de estudantes de diversas áreas do conhecimento, e, com apoio de diversas organizações governamentais e não governamentais (atividade esta vinculada a PROEXT). Neste evento foram debatidas formas de produção de alimentos de forma sustentável, preservando a diversidade

cultural e ambiental, e, sendo criado no término do evento uma área de manejo Agroflorestal, em área cedida ao grupo dentro da Estação Experimental Agronômica da UFRGS, utilizando material pertencente ao banco de sementes e mudas da Estufa da Biodiversidade. No ano de 2005 começou a ser desenvolvido o projeto de compostagem dos resíduos orgânicos do Restaurante Universitário da Agronomia. Neste projeto, são recolhidos semanalmente os resíduos orgânicos do restaurante, que são levados para a composteira presente na área física da estufa, onde estes são reciclados e utilizados como substrato para a produção e mudas e como adubação dos canteiros de produção vegetal. Todo o material produzido pelo grupo na estufa é disponibilizado na forma de troca ou doação, não tendo caráter lucrativo. Os frutos deste projeto já estão sendo colhidos, pois, mais pessoas estão se agregando ao grupo, mais ações voluntárias de extensão estão sendo viabilizadas, e, a criação de uma rede de trocas está se materializando, com a organização e a participação do grupo UVAIA em diversos eventos. Atividades como esta deveriam ter um maior apoio institucional, não somente na forma de apoio financeiro, mas também buscando agregar aos programas universitários e aos currículos dos cursos, a qualificação e a formação de profissionais comprometidos com um desenvolvimento sustentável de fato, preocupados com a preservação ambiental, e, capazes de contribuir para a geração de tecnologias limpas e adaptadas as diferentes realidades sociais.